

ESTADO NUTRICIONAL DE COLABORADORES EM UMA EMPRESA METALÚRGICA DE CAXIAS DO SUL

STUANI, R.; CASSOL, D.; BORSOI, G.; RIGOTTI, V.; LIMA, M.; PARENTI, M.
Faculdade da Serra Gaúcha – FSG

O sobrepeso e principalmente a obesidade são considerados atualmente por pesquisadores da área da saúde uma verdadeira pandemia, afetando populações de diferentes classes socioeconômicas e culturais. No Brasil esses números estão sendo considerados preocupantes, atingindo a percentuais iguais e até superiores a países com os USA, o número de brasileiros obesos chega a atingir 13,9% e com sobrepeso esse valor sobe para 49,6%. No estado do Rio Grande do Sul, esses números chegam a atingir 14,3% para a obesidade e 46,1% para o sobrepeso. A consequência para desse excesso de peso é a interligação entre esse estado nutricional com diversas patologias, como: diabetes, hipertensão, acidente vascular cerebral, doenças cardiovasculares, além de diversos outros distúrbios. Portanto o objetivo desse estudo é verificar o nível de sobrepeso e obesidade em colaboradores do setor de acabamento de uma indústria metalúrgica de Caxias do Sul. A amostra foi composta por 17 colaboradores com a média de idade de $31,64 \pm 6,47$ anos sendo 4 mulheres com idade média de $29,5 \pm 4,76$ anos e 13 homens com a idade média de $32,30 \pm 6,96$ anos. Para a mensuração da massa corporal foi utilizado uma balança digital com a resolução de 100gr, a estatura foi mensurada através de uma fita métrica com a resolução de 1mm. As variáveis antropométricas foram realizadas conforme protocolo sugerido por PETROSKI(1999). O IMC foi obtido através da fórmula: $IMC = \text{massa corporal} \times \text{estatura}^{-2}$, sendo classificado o resultado: abaixo do peso $18,5 \text{ kg/m}^2$; peso ideal entre $18,5$ e 25 kg/m^2 ; sobre peso entre 25 e 30 kg/m^2 ; e obeso acima de 30 kg/m^2 . Os dados foram digitados em uma tabela montada na planilha do Programa *Excel for Windows* versão 2007 e analisados através da estatística descritiva de frequência, percentual, média e desvio padrão. Os resultados obtidos nesse estudo apresentaram que apesar de 52,94% da amostra foi considerado através do IMC eutróficos, a obesidade e o sobrepeso atingiram ambos 23,53% cada, o estado de desnutrição não foi constatado nesse estudo. Com base nos resultados obtidos nesse estudo, podemos concluir que 47,06% da amostra encontra-se acima do peso. Esse número coincide com os números apresentados a níveis de Brasil e Rio Grande do Sul. Com isso, é sugerido para a empresa que sejam inseridos programas de intervenção, através de atividade física e nutrição, afim de combater e prevenir o sobrepeso e a obesidade entre os colaboradores.

Palavras-chave: Obesidade; Sobrepeso; IMC.